

7ª Reunião Anual de Coordenação dos Centros de Categoria 2 da Unesco para o Patrimônio Mundial

Data de realização do evento: 22 e 23 de abril de 2019

Local de realização do evento: Manama, Bahrain

Representante do CLC: Claudia Feierabend Baeta Leal

OBJETIVO DA VIAGEM

A viagem teve como objetivo participação na 7ª Reunião Anual de Coordenação dos Centros da Categoria 2, Patrimônio Mundial da UNESCO, primeira reunião específica dos CC2s realizada após a renovação, em 2018, do Acordo entre o Governo Brasileiro e a UNESCO. A representação do CLC visou destacar o empenho do governo brasileiro na manutenção deste CC2 como centro de referência internacional para os trabalhos de preservação do patrimônio cultural; apresentar as atividades de pesquisa, capacitação e difusão realizadas pelo CLC; reforçar as possibilidades de cooperação entre os CC2, notadamente entre aqueles de escopo cultural semelhantes; e divulgar o Observatório de Políticas e Gestão do Patrimônio, iniciativa do setor de pesquisa do CLC, cujo objetivo principal é a formação de redes nacionais e internacionais para a difusão do conhecimento produzido nas práticas brasileiras de preservação e em interação com as experiências estrangeiras.

PARTICIPAÇÃO

A participação do CLC:CC2 envolveu preparação prévia da representante do CLC:CC2, por meio do estudo e análise dos materiais enviados pelo Centro Regional Árabe para o Patrimônio Mundial (ARC-WH), organizador da 7ª Reunião Anual, a saber, diretrizes para Captação de Recursos e Estratégias de Comunicação (Anexo do documento WHC/18/42.COM/18, pp. 252-259) e a Recomendação sobre a Paisagem Cultural Urbana (2011), temas que foram objeto de discussão nas sessões IV e V, respectivamente. Também houve demanda, por parte do ARC-WH, de envio antecipado da apresentação em *ppt*, que foi preparada na semana anterior à viagem e encaminhada para o Centro Árabe no prazo solicitado.

Já em Bahrain, na sede do ARC-WH, a Reunião teve início com apresentação dos CC2, com ênfase nas ações de Capacitação, Pesquisa, Comunicação, Mobilização e Integração. A apresentação da representante do CLC deu ênfase à trajetória do Centro – com destaque para a assinatura e renovação do Acordo entre o Governo Brasileira e a UNESCO, a região abarcada pelo CLC e os eixos que embasam as ações do Centro – e às atividades de Formação, Pesquisa, Difusão e Cooperação Regional/Internacional previstas no Plano de Ação aprovado pela Governança do Centro para o período 2019-2020. Às apresentações, seguiram-se perguntas e debate; as dirigidas ao CLC solicitaram detalhamento sobre a área de abrangência do Centro, sobre a atuação do Observatório de Políticas e Gestão do Patrimônio, apresentado como iniciativa de Pesquisa e Difusão do CLC, e sobre as possibilidades de cooperação com outros CC2 nas atividades previstas para 2019-2020.

Ainda nessa Sessão I da Reunião, em referência aos encontros anteriores, passaram-se em revista as recomendações da 6ª Reunião de Coordenação dos CC2, promovida em 2018 pelo Fundo Africano para o Patrimônio Mundial (AWHF) na Ilha Robben, na África do Sul e propôs-se aprimorar a abordagem “Result-Based Management” e uso de plataformas online, com apoio do Centro do Patrimônio Mundial. Já com

vistas a discutir as estratégias de atuação para os CC2, deu-se ênfase na formalização da visibilidade dos CC2 nas sessões do Comitê do Patrimônio Mundial e destacou-se a importância de ações conjuntas de capacitação entre CC2, o que deveria incluir interação e trabalho de equipe entre os CC2, assim como intercâmbio entre as equipes dos CC2. Também foram sublinhadas as vantagens de os CC2 trabalharem articuladamente com Universidades e com Cátedras da UNESCO

A segunda Sessão da Reunião debruçou-se sobre o exercício para o 3º Ciclo dos Relatórios Periódicos e estratégias de capacitação dos CC2. A representante do Centro do Patrimônio Mundial apresentou os Ciclos dos Relatórios Periódicos – 1º (2000-2006); 2º (2008-2014); 3º(2018-2024) – até o momento, destacando os principais avanços do presente ciclo no que se refere à priorização de temas. Nesse sentido, indicou a presente ênfase no desenvolvimento sustentável, na articulação com outras convenções e programas relevantes para o Patrimônio Mundial e na criação de quadro de indicadores para monitoramento da implementação da Convenção do Patrimônio Mundial. Sua fala também detalhou os prazos para relatórios por região, tendo iniciado em 2018 com os Estados Árabes, 2019 sendo o ano para os relatórios da África, 2020 para Ásia e Pacífico, 2021 para a América Latina e Caribe e 2022 sendo o prazo para entrega dos relatórios para a Oceania. Nesse sentido, chamou a atenção do CC2 para a importância de atuação dos CC2 no assessoramento para elaboração dos Relatórios Periódicos, o que foi reforçado pelas apresentações do ARC-WH, que destacou seu empenho, em 2018, juntos aos Estados Árabes, na organização de reuniões e oferta de assessoramento (presencial e à distância), e do ICCROM, que discorreu sobre estratégias de capacitação para os CC2 no assessoramento referente aos Relatórios Periódicos.

A Sessão III, que teve como tema a Cooperação interregional entre CC2 e colaboração com a UNESCO, também contou com apresentação do ARC-WH, que enfatizou a importância da articulação com o WHC e seus órgãos consultivos em questões de financiamento, assim como para aprovação de atividades e candidaturas de bens à Lista do Patrimônio Mundial. O debate entre os CC2, no entanto, abordou a dificuldade que outros centros de categoria 2 da UNESCO têm enfrentado para acessar o Centro do Patrimônio Mundial (WHC) e seus órgãos consultivos (ICCROM, ICOMOS e UICN).

No segundo dia do encontro, a Sessão IV recuperou o tema de um dos documentos enviados previamente à ida dos representantes dos CC2 para Bahrain: a Implementação da Recomendação do Paisagem Histórica Urbana (Historic Urban Landscape – HUL). A sessão foi aberta por um vídeo da Diretora Jyoti Hosagrahar, do Centro do Patrimônio Mundial, sobre tal Recomendação, destacando como essa categoria possibilita ler os estratos (*layers*) na formação das cidades, como também proporciona expandir a visão de que as cidades são tramas formadas apenas de edificações, como inclui estratos intangíveis na valorização da dimensão social da cidade ao promover a associação dos valores do patrimônio imaterial ao planejamento urbano. Sua apresentação foi seguida da fala de Simone Ricca, do World Heritage Institute for Training and Research in Asia and Pacific (WHITR-AP), que detalhou questões da Recomendação em tela, indicando, entre outros, o passos para implementação da Paisagem Histórica Urbana e sistematizando documentos internacionais disponíveis sobre o assunto, por iniciativa do próprio WHITR-AP e do WHC.

A Sessão seguinte também acionou o documento enviado antes do encontro, sobre a Mobilização de Recursos e Estratégia de Comunicação, trazendo novamente um vídeo do WHC sobre mobilização de recursos para o Patrimônio Mundial. Neste, a representantes do WHC trataram do papel dos CC2 na criação de canais de comunicação com investidores e doadores, na identificação de doadores para o WHC e também da importância de criação de estratégias de comunicação para os CC2 com vistas à captação de recursos.

CONTATOS ESTABELECIDOS

Além do ARC-WH, que organizou o evento e esteve representado pela diretora Shadia Touqan e sua equipe, sete outros CC2 participaram da 7ª Reunião Anual de Coordenação dos CC2: Centro Lucio Costa,

representado por mim; AWHF, que contou com Souayibou Varissou como seu representante; WHITR-AP, apresentando pelo Vice-diretor Simone Ricca; World Natural Heritage Management and Training for Asia and the Pacific Region (NWHMT) at Wildlife Indian Institute, representando pelo técnico Niraj Kakati; Instituto Regional do Patrimônio Mundial em Zacatecas, com sua diretor José Francisco Román Gutierrez; International Centre on Space Technologies for Natural and Cultural Heritage (HIST), representado pela doutora Wei Zhou; e o Centro Internacional de Arte Rupestre e Patrimônio Mundial, com María Agúndez. Estiveram também presentes representantes do Centro do Patrimônio Mundial, May Shaer; do ICCROM, Fujio Ichihara e do ICOMOS, Gaia Jungeblodt. A Autoridade do Bahrain para Cultura e Antiquidades esteve representada pelo Sheikh Khalifa Al-Khalifa.

Como destacado acima, um dos objetivos da participação do CLC na 7ª Reunião Anual foi reforçar as possibilidades de cooperação entre os CC2, notadamente entre aqueles de escopo cultural semelhantes. Nesse sentido, buscou-se aproximação com o Instituto Regional do Patrimônio Mundial em Zacatecas, que mostrou-se muito interessado na proposta tirada anteriormente no âmbito do CLC, em reunião de seu Conselho Consultivo (março/2019), de desenvolver uma atividade conjunta entre o CC2 em Zacatecas e o CLC, no México, que envolveria reunião técnica e oficina de capacitação.

O CLC também foi acionado durante a Reunião pelo AWHF e pelo WHITR-AP para promoção conjunta de oficina sobre Paisagem Histórica Urbana HUL em São Tomé e Príncipe, país lusófono africano abrangido pelo CLC, atendido pelo AWHF e com que WHITR-AP tem estabelecido contatos. O representante do WHITR-AP comprometeu-se em enviar uma primeira proposta da Oficina para consideração do CLC e do AWHF e devidos encaminhamentos.

O CC2 indiano voltado para o patrimônio natural (NWHMT) demonstrou interesse em conhecer melhor o Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural, desenvolvido pelo CLC, uma vez que aquele centro também conta com um curso de Mestrado, também interdisciplinar, na área da Conservação e Gestão do Patrimônio. Recebemos de seu representante folheto promocional sobre o curso, e nos comprometemos a encaminhar versão em inglês da Estrutura Pedagógica e curricular do Mestrado Profissional do CLC, disciplinas, créditos correspondentes, atividades e corpo docente.

De forma mais difusa, a participação do CLC na 7ª Reunião viabilizou o contato do CLC com os pontos focais dos CC2 presentes no Bahrain, que têm mantido a troca de informações sobre atividades e ações referentes à implementação da Convenção do Patrimônio Mundial. Entre elas, a ideia – agenciada pelo setor de comunicação do ARC-WH – de promover trocas entre os CC2 sobre estratégias de comunicação, com vistas à organização de atividades de capacitação sobre o tema no contexto dos esforços pela implantação da Convenção do Patrimônio Mundial.

RESULTADOS/PRODUTOS DO EVENTO

Ações conjuntas de capacitação entre os CC2

Investimento na visibilidade dos CC2

Organização de evento paralelo na reunião do Comitê do Patrimônio Mundial (jun-jul/2019)

Apresentação para público amplo das ações dos CCs – visibilidade dos Centros

Links dos CC2 nos sites dos demais centros

Capacitação em comunicação para os CC2 em próxima reunião

Elaboração coletiva de diretrizes para a comunicação dos CC2

Local da próxima reunião – a ser definido em Baku/Azerbaijão, no evento paralelo dos CC2

ENCAMINHAMENTOS FUTUROS

Como mencionado acima, declarou-se a intenção de realizar uma atividade conjunta com o Instituto Regional do Patrimônio Mundial em Zacatecas no 2º semestre 2019. Em correspondência trocada com o diretor José Francisco Román Gutiérrez após a reunião no Bahrain (mensagem de 02 de maio de 2019), este destacou o interesse de promover uma reunião técnica e oficina com duração de dois dias, contando com a presença de dois ou três representantes do Centro Lucio Costa (profissionais do Brasil e alguns outros países da América do Sul que já tenha aderido ao CLC) no Instituto Regional do Patrimônio Mundial em Zacatecas. O diretor também ofereceu a possibilidade de o CC2 mexicano custear hospedagem e alimentação durante a estadia em Zacatecas, assim como viabilizar os traslados terrestres e visitas técnicas e organizar a logística das atividades programadas. Também foi oferecido pelo centro mexicano tradução para o espanhol de documentos técnicos produzidos no âmbito do CLC, como reforço da parceria entre os dos CC2.

Outro encaminhamento tirado na reunião e que consta do Relatório enviado pelo ARC-WH em 14 de maio último (“Final draft of the 7th annual coordination meeting of UNESCO C2Cs”) foi a realização de evento paralelo dos Centros de Categoria 2 durante a sessão do Comitê do Patrimônio Mundial 2019 que acontecerá em Baku, Azerbaijão, entre 30 de junho e 12 de julho de 2019. O objetivo posto durante a reunião é reforçar a visibilidade dos Centros de Categoria 2 no contexto do Comitê do Patrimônio Mundial, promovendo um espaço de protagonismo desses centros por meio da definição de papéis mais claros junto com Comitê e da apresentação a um público amplo das atividades dos CC2.

Foi manifestado também o interesse por parte dos demais CC2 presentes de conhecer o material produzido no âmbito do IPHAN sobre a candidatura das fortificações brasileiras como bem seriado, e recentemente publicado como livro em *Novas (velhas) batalhas: educação patrimonial no contexto das fortificações em Pernambuco* (Brasília: IPHAN/2019). O projeto foi mencionado pela representação do CLC, durante os debates, como exemplo de mobilização de comunidades locais em torno da candidatura de um bem a Patrimônio Mundial. Sendo uma publicação bilíngue, o livro pode atingir o público da reunião e mostrar as experiências brasileiras em atingir e mobilizar grupo cuja importância a UNESCO tem afirmado no processo de reconhecimento do patrimônio mundial – a comunidade. Nesse sentido, está-se organizando nota de apresentação da publicação para envio do livro aos representantes dos CC2 presentes no Bahrain.

AVALIAÇÃO FINAL

A 7ª Reunião Anual de Coordenação dos Centros de Categoria 2 teve um forte protagonismo dos CC2, com participação discreta do Centro do Patrimônio Mundial e dos órgãos consultivos presentes (ICOMOS e ICCROM). Houve maior assertividade por parte dos CC2, notadamente o WHITR-AP e o AWHF e também um notável esforço por parte desses dois CC2 de mobilizar os demais centros presentes no sentido de afirmarem o papel, atribuições e possibilidades de atuação dos CC2 frente ao Centro do Patrimônio Mundial e também no contexto do Comitê do Patrimônio Mundial, possivelmente diante da iminência da próxima reunião, em Baku, Azerbaijão.

Referentemente à participação do CLC, ainda que não se tenha assumido compromissos com os demais participantes da reunião, avalia-se como benéfica a presença de um representante no encontro, uma vez que foi possível divulgar as ações passadas e correntes, assim como indicar as perspectivas para as quais este Centro tem se dirigido. A receptividade à presença do CLC foi grande, com ensejos de diversos contatos, como relatado acima, muito interesse pelo escopo de atuação (especialmente a área de abrangência) e por possíveis parcerias na área de Capacitação.